

PT/AHPGR/PGR/04/035/102

Parecer do Ajudante do Procurador-Geral da Coroa e Fazenda Diogo António Correia de Sequeira Pinto sobre o requerimento em que Rui Matoso da Câmara, condenado pelo Tribunal Judicial de São Tomé e Príncipe, por ter mandado punir com varadas um liberto chamado Ginga, ao serviço da sua roça, pede que lhe seja perdoado o resto da pena que lhe falta cumprir.

7 de novembro de 1876

Marinha

N.º 932

Requerimento de Ruy Mattôso da Camara,
pedindo perdão

Senhôr.

Não me parece que deva ser attendida a supplica dirigida a Vossa Magestade por Ruy Mattôso da Camara para lhe ser perdoado o resto da pena, que lhe foi imposta pelo tribunal judicial de S. Thomé e Principe. É grave a responsabilidade do réo pois que mandou punir com varadas a um liberto ao serviço da sua roça por nome Ginga, o qual soffreu ferimentos graves de que lhe resultou impossibilidade de trabalhar por varios dias, e as circumstancias que se allegam com o character de attenuantes na representação junta, elevando a correcção dada á apreciação de justa, sómente me convencem que os signatarios ainda procuram por um ultimo

esforço manter o antigo regimen de escravidão pelo terrôr do castigo infligido aos que hoje gosam das condições de homens livres. Concluindo é meu parecer, que seja integralmente dado á execução o julgado condemnatorio. Deus Guarde Vossa Magestade

Sequeira Pinto

Pode aceder ao registo arquivístico [aqui](#).